



AS PRÁTICAS CORPORAIS AQUÁTICAS COMO MEIO PARA INCLUSÃO E ENGAJAMENTO NA APAE DE JUAZEIRO DO NORTE

Thales Gabriel Pasciência Landim¹, Gabriel Pereira de Sousa¹, Vitor Hugo de Sousa
Bento¹, Geysa Cachate Araújo de Mendonça²

E-mail: thales.landim@urca.br, gabriell.pereira@urca.br, vitor.sousabento@urca.br

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

A discussão sobre a inclusão se faz necessária nas aulas de Educação Física, entendendo-a como dever do professor. Este texto busca escrever e refletir sobre a inclusão promovida pelas práticas aquáticas durante uma vivência pedagógica com alunos com deficiência intelectual e múltiplas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência sobre a atividade realizada com crianças da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Juazeiro do Norte-CE. Os participantes demonstraram interesse durante todos os momentos, cooperando e interagindo entre si para realizar as atividades com êxito. Ademais, notou-se a necessidade de adaptar os alunos ao ambiente, no caso, piscinas com diferentes tamanhos. Apesar da estrutura necessária para as práticas, os materiais utilizados foram simples e de fácil adaptação. Por fim, as práticas corporais aquáticas, unidas à adaptação do espaço e materiais, demonstraram ser uma forma eficiente de inclusão incentivando a participação e a fruição nos participantes.

Palavras-chave: educação física, inclusão, práticas corporais aquáticas.